

131

EFEITO DA NATAÇÃO FORÇADA REPETIDA NA LIPOPEROXIDAÇÃO NO HIPOCAMPO DE RATOS. ¹Soria, A. F.; ²Klein, A. B.; ³Rhoden, C. R.; ¹Rates, S. M. K. ¹Faculdade de Farmácia – Laboratório de Farmacognosia – Núcleo de Farmacologia – UFRGS; ²Laboratório de Fisiologia Cardiovascular – UFRGS;

³Laboratório de Farmacologia e Toxicologia – FFFCMPA;

Considerando a existência de evidências de que o estresse ou altos níveis de glicocorticóides podem ocasionar danos neuronais relacionados com doenças neurodegenerativas e envelhecimento, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do estresse da natação forçada repetida sobre a lipoperoxidação (LPO) no hipocampo, em ratos. Foram utilizados ratos Wistar (n=12) machos, adultos, colocados a nadar, em um espaço restrito, 10 minutos, 10 dias consecutivos. Os animais foram sacrificados por decaptação e os níveis séricos de corticosterona determinados por radioimunoensaio (*kit* ICN Biomedicals). A LPO foi avaliada pelo teste de Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBA-RS) e determinação da quimiluminescência (QL) iniciada por hidroperóxido de terbutil. O estresse da natação não alterou, pelo menos de forma duradoura, os níveis de corticosterona, mas determinou um aumento de TBA-RS (grupo estressado = $1,24 \pm 0,32$; grupo controle = $0,33 \pm 0,08$ nmol/mg de proteína; $p < 0,001$; teste “t” de Student) indicando aumento da lipoperoxidação. Este efeito não foi confirmado pela QL (grupo estressado = 372 ± 173 ; grupo controle = 440 ± 198 c.p.s./mg proteína). Outros parâmetros relacionados com neurotoxicidade, como a atividade de enzimas de proteção neuronal e níveis de aminoácidos excitatórios, estão sendo avaliados. Apoio: FAPERGS